



Vestibular Ufba 2012

**CADERNO 2
1ª FASE**



Português e Ciências Naturais

--	--	--	--	--	--	--

Nº DE INSCRIÇÃO

INSTRUÇÕES

Estas provas deverão ser respondidas pelos candidatos aos **Cursos de Progressão Linear (CPL)** – Vestibular em duas fases.

Para a realização destas provas, você recebeu este Caderno de Questões e uma Folha de Respostas. NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE A FOLHA DE RESPOSTAS.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:

MATEMÁTICA – 10 questões objetivas;

CIÊNCIAS HUMANAS – 18 questões objetivas.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – (Inglês / Francês / Espanhol) – 07 questões objetivas cada uma.

- Responda às questões de Língua Estrangeira de acordo com sua opção.
- Registre seu número de inscrição no espaço reservado para esse fim, na capa deste Caderno.
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Neste Caderno, você encontra dois tipos de questão:

Objetiva de proposições múltiplas – questão contendo 5, 6 ou 7 proposições, indicadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64.

Para responder a esse tipo de questão, você deve

- identificar as proposições verdadeiras e as falsas;
- somar os números correspondentes às proposições **verdadeiras**;
- marcar, na Folha de Respostas, os dois algarismos que representam o **número resultante da soma das proposições verdadeiras**.

A não inclusão de uma proposição na soma significa considerá-la **falsa**.

A identificação de uma proposição verdadeira como falsa ou de uma proposição falsa como verdadeira será considerada **erro**, descontando-se, então:

- 0,5 (meio ponto) – para um único erro, nas questões com 5, 6 ou 7 proposições;
- 0,75 (setenta e cinco centésimos do ponto) – para dois erros, apenas nas questões com 6 ou 7 proposições;
- 1,0 (um ponto inteiro) – para dois ou mais erros, nas questões com 5 proposições; para três ou mais erros, nas questões com 6 ou 7 proposições.

Objetiva aberta com resposta numérica – questão constituída por um problema, admitindo resposta representada por um número de valor inteiro compreendido entre 00 e 99 inclusive, que deve ser marcado na Folha de Respostas.

2. Folha de Respostas

Essa Folha de Respostas é pré-identificada, isto é, destinada exclusivamente a um determinado candidato. Por isso, **não pode ser substituída**, a não ser em situação excepcional, com autorização expressa da Coordenação dos trabalhos. Confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de TINTA PRETA ou AZUL-ESCURA, sem ultrapassar o espaço reservado para esse fim.

- Nessa Folha de Respostas, cada questão está representada por um número, abaixo do qual se encontram colunas paralelas com algarismos de 0 a 9, que possibilitam a marcação de qualquer resposta numérica inteira de 00 a 99.
- Faça a marcação, preenchendo os espaços correspondentes aos algarismos da resposta encontrada, com caneta esferográfica de TINTA PRETA ou AZUL-ESCURA, de ponta grossa, sem ultrapassar os limites dos espaços.
- Para registrar a resposta de cada questão, marque, na coluna da direita, o algarismo correspondente à unidade e, na coluna da esquerda, o correspondente à dezena. Quando a resposta for um número menor que 10, marque zero na coluna da esquerda (Ex.: 03). Se a resposta for zero, marque zero nas duas colunas (Ex.: 00).
- A Folha de Respostas com marcações indevidas ou feitas a lápis não será processada.
- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento da Folha de Respostas é de 5 (cinco) horas.

Exemplo da Marcação na Folha de Respostas

01		02	
●	○	●	●
①	①	①	①
②	②	②	②
③	●	③	③
④	④	④	④
⑤	⑤	⑤	⑤
⑥	⑥	⑥	⑥
⑦	⑦	⑦	⑦
⑧	⑧	⑧	⑧
⑨	⑨	⑨	⑨

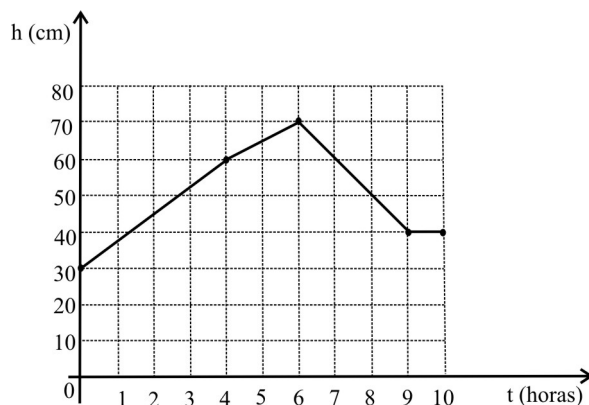
Matemática – QUESTÕES de 01 a 10

QUESTÕES de 01 a 08

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 01

Um reservatório em forma de cilindro circular reto de raio da base $r = 0,80\text{m}$ e altura H metros tem capacidade para 1984 litros de combustível e, para enchê-lo, são utilizados álcool e gasolina na proporção de um litro de álcool para quatro litros de gasolina. O gráfico — em que h indica, em cm, a altura do nível de combustível contido no reservatório — descreve a variação desse nível durante um período de dez horas.



Considerando-se $\pi = 3,1$ e que não houve entrada e saída simultâneas de combustível do reservatório, pode-se afirmar:

- (01) O reservatório, quando cheio, contém 396,8 litros de álcool.
- (02) O reservatório estava cheio quando $t = 6$.
- (04) Em $t = 0$, havia no reservatório 600 litros de combustível.
- (08) Em $t = 2$, o combustível que havia no reservatório ocupava menos da metade de sua capacidade.
- (16) No intervalo de tempo entre $t = 6$ e $t = 9$, houve um consumo médio de combustível de 198,4 litros por hora.
- (32) No intervalo de tempo entre $t = 4$ e $t = 6$, houve crescimento do consumo de combustível.

Questão 02

Considerem-se a sequência numérica $A = (1, 3, \dots, a_n, \dots)$ — tal que, para valores inteiros positivos de n , $a_n = \frac{n(n+1)}{2}$ — e a progressão aritmética $B = (1, 4, \dots, 28)$.

Sobre essas sequências, é correto afirmar:

- (01) A sequência A é uma progressão geométrica.
- (02) A sequência B tem dez termos.
- (04) Existem apenas três termos comuns às duas sequências.
- (08) Os termos x e y da progressão geométrica crescente $x, a_3, y, b_9 - 1$ são tais que $x + y = 15$.
- (16) Os termos da sequência $C = (c_n)$, em que $c_n = a_{2n} - 2a_n$, são quadrados perfeitos.
- (32) Utilizando-se algarismos do subconjunto $\{a_1, a_2, a_3\}$ da sequência A, podem-se formar 12 números naturais primos, sem algarismos repetidos.
- (64) Existe um par de elementos da sequência B que pode ser excluído, sem alterar a sua média aritmética.



RASCUNHO

Questão 03

Desejando pagar um empréstimo de R\$10000,00 em cinco prestações mensais consecutivas, um cliente de uma instituição financeira tem duas opções distintas.

- **Opção 1** – Cada prestação é constituída por 20% do valor total do empréstimo acrescido de 5% de juros, calculados sobre o saldo devedor, determinado pela expressão $D_n = 2000(6 - n)$, $n = 1, \dots, 5$.
- **Opção 2** – Cada prestação é constituída por 50% do saldo devedor — exceto a última, em que o saldo deve ser pago integralmente — acrescido de 5% de juros, calculados sobre esse saldo devedor, determinado pela expressão $S_n = \frac{10000}{2^{n-1}}$, $n = 1, \dots, 5$.

Considerando-se que, nos dois casos, o pagamento da primeira parcela deve ser feito um mês após a efetivação do empréstimo e sem atraso nos pagamentos, pode-se afirmar:

- (01) O valor da segunda prestação, calculado pela Opção 1, corresponde a 24% do valor total do empréstimo.
- (02) O montante no pagamento das três primeiras prestações, calculadas pela Opção 1, é de R\$7300,00.
- (04) A parcela referente aos juros contidos em cada prestação, calculada pela Opção 2, pode ser obtida através da expressão $J_n = 125(2^{3-n})$, $n = 1, \dots, 5$.
- (08) O valor da menor prestação, considerando-se a Opção 2, é R\$656,25.
- (16) Sendo T_1 e T_2 os valores totais dos juros calculados pela Opção 1 e pela Opção 2, respectivamente, a diferença $T_1 - T_2$ é positiva.
- (32) De acordo com a Opção 1, o valor total a ser pago é equivalente ao valor do empréstimo acrescido de juros simples de 5% ao mês.



RASCUNHO

Questão 04

Considerem-se as funções $f: \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}$ e $g: \mathbf{R} \rightarrow \left[-\frac{25}{8}, +\infty\right[$ definidas por $f(x) = 1 - 2x$ e $g(x) = 2x^2 - 7x + 3$.

Com base no estudo de funções reais, pode-se afirmar:

(01) O número $\frac{g(\sqrt{2})}{f\left(\sqrt{2} - \frac{1}{2}\right)}$ é racional.

(02) A função $g(x)$ é sobrejetora.

(04) Uma função cujo gráfico é simétrico ao gráfico de $g(x)$, em relação ao eixo Oy , tem valor mínimo simétrico ao valor mínimo de $g(x)$.

(08) A curva que representa graficamente a função $f(x)$ passa pelo ponto V , vértice da parábola definida por $g(x)$.

(16) A soma das raízes de $g(f(x - 1))$ é igual a $\frac{5}{4}$.

(32) A função $h(x) = 4^{f(x)}$ é decrescente, e sua função inversa pode ser definida, para $x > 0$, por $h^{-1}(x) = \frac{1}{2} - \log_4 \sqrt{x}$.

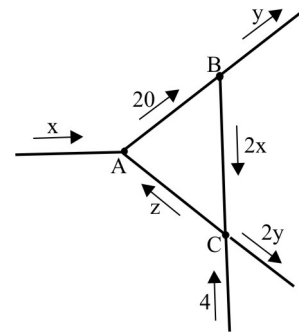
□□

RASCUNHO

Questão 05

Uma rede consiste de um número finito de nós conectados por segmentos orientados, chamados de ramos. O estudo do fluxo através de uma rede baseia-se no chamado “princípio da conservação de fluxo” que afirma: em cada nó, o fluxo de entrada é igual ao fluxo de saída.

A figura descreve fluxos não negativos, medidos em litros por minuto, através de parte de uma rede de encanamento em que os nós estão representados pelos pontos A, B e C.



Aplicando-se o princípio da conservação do fluxo, é

possível obter-se um sistema de equações lineares $S: \begin{cases} x + z = 20 \\ 2x + y = 20 \\ -2x + 2y + z = 4 \end{cases}$ — no qual

cada equação representa a conservação do fluxo em um nó — cuja matriz dos

coeficientes é $M = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 2 & 1 & 0 \\ -2 & 2 & 1 \end{pmatrix}$.

Com base nessas informações e nos conhecimentos sobre matrizes e sistemas lineares, é correto afirmar:

- (01) O sistema S pode ser representado pela equação matricial $XT=D$, em que $X=(x \ y \ z)$, $D=(20 \ 20 \ 4)$ e T é a transposta da matriz M.
- (02) Se o terno ordenado (a, b, c) é solução do sistema S, então $a = b - c$.
- (04) Sendo $k = 2$ e I, a matriz identidade de ordem 3, o determinante da matriz $M - kI$ é igual a 1.
- (08) A soma dos termos da segunda linha da matriz inversa de M é igual a -3 .
- (16) É impossível inverter-se, na parte da rede representada na figura, apenas a orientação do fluxo indicado por $2y$.
- (32) O menor fluxo através de um ramo da parte de rede, representada na figura, é de quatro litros por minuto.

RASCUNHO

Questão 06

Considerando-se a circunferência C_1 e a reta r de equações $(x + 1)^2 + (y - 2)^2 = 16$ e $3x + 4y + 10 = 0$, respectivamente, pode-se afirmar:

- (01) Uma equação de uma reta paralela a r e tangente a C_1 é $3x + 4y - 20 = 0$.
- (02) A reta de equação $4x - 3y + 10 = 0$ passa pelo centro de C_1 perpendicularmente a r .
- (04) A reta r faz com o eixo Oy um ângulo θ tal que $\operatorname{tg}\theta = \frac{3}{4}$.
- (08) A ordenada de um ponto $P(-1, a)$, interior à C_1 , pertence ao intervalo $] -2, 6[$.
- (16) Todo quadrado inscrito em C_1 tem área igual a $32u.a.$
- (32) Se a circunferência C_2 tem raio $3\sqrt{2}$ u.c. e é concêntrica à circunferência C_1 , então a área da coroa circular determinada por C_1 e C_2 tem $7\pi u.a.$
- (64) Um cubo de base circunscrita a C_1 tem volume igual a $512u.v.$



RASCUNHO

Questão 07

Com base nos conhecimentos de geometria plana, é correto afirmar:

(01) Se os lados de um triângulo medem 8cm, 11cm e xcm, então $3 < x < 19$.

(02) O cosseno do maior ângulo interno de um triângulo cujos lados medem 6cm, 8cm e

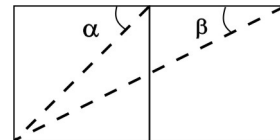
$$2\sqrt{37}\text{cm é igual a } -\frac{1}{2}.$$

(04) Se o ponteiro dos minutos de um relógio de parede mede 12cm, então, em 40 minutos, sua extremidade percorre mais que 30cm .

(08) Se x pertence ao intervalo $\left[-\frac{3}{5}, -\frac{1}{5}\right]$, então existe um ângulo θ tal que $\text{sen } \theta = 2 + 5x$.

(16) Para os ângulos α e β , indicados na figura, — dois quadrados congruentes com um lado comum — tem-se

$$\text{sen}(\alpha + \beta) = \frac{3\sqrt{5}}{10}.$$



□□

RASCUNHO

Questão 08

Turma	Homens	Mulheres
I	10	25
II	35	30

Um colégio prepara duas turmas para uma olimpíada cultural e as avalia, periodicamente, através de provas simuladas, de desafios entre grupos competidores e de outros meios que estimulem a evolução dos estudantes.

Considerando-se a distribuição do número de estudantes, por turma e gênero, dada na tabela, pode-se afirmar:

- (01) Transferindo-se dez homens da Turma II para a Turma I, a razão entre o número de homens e de mulheres será a mesma nas duas turmas.
- (02) É possível redistribuir os estudantes das duas turmas de modo que cada turma passe a ter tantos homens quanto mulheres.
- (04) Para um debate, cada turma deve formar uma equipe com quatro de seus componentes, sendo dois homens e duas mulheres, portanto a Turma I pode formar, no máximo, 13500 equipes distintas, assim constituídas.
- (08) Sendo 9,0 e 6,0, respectivamente, a maior e a menor nota obtidas pelos homens da Turma I em uma prova simulada, a média das notas de todos os homens dessa turma é maior que 7,5.
- (16) Escolhendo-se, ao acaso, um estudante dessas turmas, a probabilidade de ser mulher ou da Turma II é igual a 90%.
- (32) Escolhendo-se, ao acaso e simultaneamente, um componente de cada turma, a probabilidade de serem do mesmo gênero é igual a $\frac{44}{91}$.



RASCUNHO

QUESTÕES 09 e 10

INSTRUÇÃO: Efetue os cálculos necessários e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 09

Sobre as idades dos amigos X e Y, afirma-se:

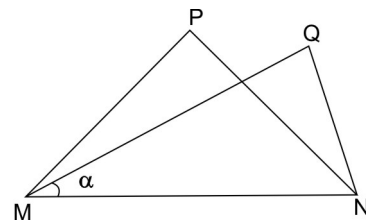
- Há cinco anos, a idade de X era um número múltiplo de 4 e, de hoje a quatro anos, será um número múltiplo de 5.
- Há quatro anos, a idade de Y era um número múltiplo de 5 e, de hoje a cinco anos, será um número múltiplo de 4.
- Hoje, essas idades variam entre 40 e 60 anos.

Sendo assim, determine, em anos, a diferença entre as idades atuais de X e Y.

Questão 10

Na figura, os triângulos MNP e MNQ são retângulos com hipotenusa comum MN, o triângulo MNP é isósceles, e seus catetos medem cinco unidades de comprimento.

Considerando $\operatorname{tg}\alpha = \frac{1}{3}$ e a área de MNQ igual a x unidades de área, determine o valor de $4x$.



RASCUNHO

Ciências Humanas – QUESTÕES de 11 a 28

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

Questão 11

Sobre o espaço social que compreende a sociedade e a família, é correto afirmar:

- (01) A existência de uma sociedade humana depende do agrupamento de caráter durável entre seus componentes, localizados num determinado espaço territorial, no qual se estabelecem relações sociais complexas.
- (02) O nascimento da sociedade civil, segundo os pensadores iluministas John Locke e Jean Jacques Rousseau, decorreu do estabelecimento de um contrato social que superou o anterior “estado de natureza” vivido pelos homens.
- (04) A sociedade rural brasileira foi, no século XIX, suplantada pela sociedade urbana, em razão da transferência da capital do País de Salvador para o Rio de Janeiro e dos programas de urbanização das vilas litorâneas, desenvolvidos pelo Príncipe D. João.
- (08) A família patriarcal da sociedade colonial brasileira pode ser classificada como família extensa, por abrigar, além da família nuclear, os parentes colaterais e os agregados.
- (16) A atual família nuclear brasileira formou-se no início da história da república, quando então era considerada legítima a família composta por brancos livres e católicos de origem portuguesa.
- (32) Os laços familiares na sociedade ocidental contemporânea tendem a se tornar mais estreitos, em razão do aumento da natalidade nos países ricos, da superação do desemprego e da elevação do nível de segurança ao cidadão urbano.



Questão 12

De acordo com os conhecimentos sobre o pensamento filosófico, da Antiguidade aos dias atuais, pode-se afirmar:

- (01) As ideias e as reflexões dos pré-socráticos, quanto ao Método da Dialética, coincidiam com os princípios da “Dialética Marxista”, aplicada na Rússia revolucionária de 1917.
- (02) O pensamento de São Tomás de Aquino rejeitou a posição medieval tradicional e defendeu o valor da razão humana e do conhecimento natural, empenhando-se em conciliar o Aristotelismo com o Cristianismo.
- (04) A Filosofia Iluminista pregava que a verdadeira liberdade consistia na aceitação do homem frente à realidade, admitindo a interferência de governos autoritários para garantir o ordenamento das sociedades.
- (08) O Socialismo Marxista propunha a constante avaliação crítica da sociedade, como um meio de corrigir os males do passado e construir uma sociedade mais harmoniosa e racional.

-
- (16) Os fundamentos essenciais da moderna concepção nacionalista, segundo os quais o povo deve ser dotado de soberania ilimitada e unido numa nação, constituem a base da concepção nacionalista na contemporaneidade.
- (32) Os filósofos, artistas e escritores, pós-Primeira Guerra Mundial, em sua maioria, permaneceram fortemente vinculados à tradição racional humanista do Iluminismo, por acreditarem na capacidade da razão e na bondade humana.



Questão 13

O Estado deve ser fundamentalmente diferenciado da Nação, porque o Estado consiste em uma organização política, um poder independente no plano externo, e supremo no interno, provido de recursos humanos e financeiros para sustentar sua independência e autoridade. Não podemos identificar o primeiro com a segunda, como se costumava fazer, até entre os próprios patriotas catalães, que falavam ou escreviam sobre uma nação catalã no sentido de um Estado catalão independente. [...] (CASTELLS, 1999, p. 60).

O conceito em análise, contido no texto, permite reconhecer como Estado

- (01) os reinos e os impérios da Antiguidade, visto constituírem organizações políticas dirigidas por governos geralmente autoritários, apoiados no poder da classe dominante e na força militar, a fim de garantir as conquistas e a defesa de ameaças externas.
- (02) os feudos da Europa medieval, por terem conservado as fronteiras e a divisão política vigentes no antigo Império Romano do Ocidente.
- (04) as formações políticas que se construíram na Idade Moderna europeia, por possuírem fronteiras definidas, território unificado, sistema de leis e de justiça organizados, língua oficial predominante, moeda única e governo centralizado sob a forma de monarquias ou oligarquias aristocráticas.
- (08) os reinos da Itália (1860) e da Alemanha (1871), depois das lutas travadas interna e externamente, por alcançarem a unificação dos seus respectivos territórios, fator indispensável à concepção do Estado e ao reconhecimento de sua existência por outros países europeus.
- (16) a Nação Palestina, cujos cidadãos, dispersos no Egito, no Irã e em campos de refugiados da Síria, têm utilizado métodos pacifistas, para manterem o *status* de Estado, já reconhecido pela ONU desde o fim da Segunda Guerra Mundial.
- (32) a Organização dos Estados Americanos (OEA), por aglutinar todos os países da América e por estar submetida aos princípios da Doutrina Monroe.



Questão 14

[...] Afirmando [...] que esta política colonial é um sistema concebido, definido e limitado do seguinte modo: repousa sobre uma tríplice base econômica, humanitária e política [...]. A questão colonial é, para os países voltados a uma grande exportação, pela própria natureza de sua indústria, como o nosso, uma questão de salvação.

No tempo em que vivemos e na crise que atravessam todas as indústrias europeias, a fundação de uma colônia é a criação de uma válvula de escape [...]. (ARRUDA, s/d, p. 250).

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre os sistemas coloniais que já existiram na história mundial, pode-se afirmar:

- (01) As colônias fundadas pelas cidades-estado, na Antiguidade grega, gozavam de certa autonomia, mantendo com a cidade-estado de origem, relações culturais e comerciais.
- (02) As relações de trabalho que caracterizaram as civilizações clássicas na Antiguidade eram compostas pelo trabalho livre e pelo trabalho escravo, sendo que, entre as cidades gregas, a escravidão era aplicada com menor rigor que em Roma, considerando-se o caráter mais centralizador e explorador da economia romana.
- (04) A inexistência de estruturas de exploração colonial, na Idade Média europeia, não impedia a exploração da força de trabalho das populações pobres pelos senhores, que recorriam aos tributos servis, como forma de expropriação dos bens e garantia de sobrevivência da classe feudal.
- (08) A base humanística do sistema colonial a que se refere o texto diz respeito à teoria defendida pelos governos e pela Igreja, de que a dominação de povos ditos pagãos resultaria em benefício para eles mesmos, visto que seriam cristianizados e civilizados.
- (16) A visão da Colônia como “uma questão de salvação” refere-se ao papel a elas imposto pelas metrópoles, de serem paralelamente fornecedoras de matérias-primas, consumidoras dos produtos industrializados e áreas de imigração dos excedentes populacionais europeus.
- (32) O Imperialismo Colonial que atingiu os países asiáticos no século XIX limitou-se à exploração comercial, pouco influenciando na política e no equilíbrio das forças internas daquelas regiões.
- (64) A desagregação do colonialismo e do controle estabelecido pelo Capitalismo ocidental sobre os mercados da Ásia, no século XIX, permitiu a elevação do nível econômico e financeiro do sudeste daquele continente, levando ao fenômeno de prosperidade conhecido sob a denominação de “Tigres Asiáticos”.



Questão 15

Não se pode dizer que Colombo descobriu a América, afirmam os estudiosos do assunto, pois, quando ele aqui chegou pela primeira vez, o continente americano era habitado por milhões de indígenas.

O historiador mexicano Miguel León Portilla sugeriu, então, que 12 de outubro de 1492 devia ser lembrado como data do “encontro de dois mundos”: o mundo americano e o europeu.

Já outros historiadores discordam dele: preferem dizer que o dia da chegada de Colombo foi o dia da invasão da América pelo europeu. Afirmam que, devido à violência do contato entre europeus e nativos, só nos primeiros cinquenta anos após a chegada de Colombo, morreu mais da metade dos 88 milhões de nativos que o continente americano possuía no final do século XV. (BOULOS JÚNIOR, 2004, p. 122).

Considerando-se o conteúdo do texto e os conhecimentos sobre o Continente Americano como espaço integrador de culturas, pode-se afirmar:

- (01) Sociedades urbanizadas foram encontradas entre os “milhões de indígenas” citados no texto, nas quais havia divisão de trabalho entre o campo e a cidade, e a produção pode ser classificada na categoria de modo de produção asiático.
- (02) O referido “encontro entre dois mundos” levou ao início das atividades do tráfico negreiro por genoveses e venezianos, tendo como destino as colônias inglesas do México e do Peru.
- (04) A violência do conquistador europeu contra as populações indígenas do Novo Mundo é semelhante àquela cometida contra populações do Continente Africano, trazidas para a América e aqui escravizadas.
- (08) A sobrevivência de idiomas e práticas cotidianas de origem indígena entre populações camponesas de países da América de língua espanhola demonstra a resistência das culturas locais às experiências de aculturação daquelas populações pelos dominadores europeus.
- (16) As culturas africanas trazidas para o Brasil — mesmo na condição de culturas dominadas pelo sistema escravista — participaram ativamente da construção da sociedade brasileira, a partir da força de trabalho aplicada no âmbito da economia agrícola para exportação, vigente nos períodos Colonial e Monárquico.
- (32) A integração dos povos que formaram a sociedade brasileira foi orientada pela Igreja Católica que, respeitando as culturas de indígenas, europeus e africanos, procurou harmonizar usos e costumes de todos os povos, tendo como resultado o equilíbrio de oportunidades, existente entre os cidadãos do Brasil na contemporaneidade.
- (64) A América é, geograficamente, um continente peculiar, possui terras em todas as zonas climáticas, detém a maior extensão latitudinal em áreas sísmicas e vulcânicas ativas e está concentrada em três hemisférios simultaneamente.



Questão 16

A formação da propriedade da terra no Brasil teve uma peculiaridade: constituiu-se fundamentalmente a partir do patrimônio público. Em outros termos, o monopólio da terra foi se formando num lento processo de passagem das terras chamadas devolutas para o domínio privado. E a Primeira República foi um dos momentos mais importantes deste processo. Outra característica básica do processo de formação da propriedade da terra no Brasil é a predominância na estrutura agrária do latifúndio. (SILVA, In: SILVA; SZMRECSÁNYI, 1996, p. 157).

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre a história da propriedade da terra no Brasil, pode-se afirmar:

- (01) O Sistema de Capitâneas Hereditárias que vigorou no Brasil Colonial dava ao donatário o direito de posse sobre a terra que ficava sob sua administração e o direito de propriedade apenas a dez léguas de terras dentro da mesma Capitania.
- (02) O “lento processo de passagem das terras chamadas devolutas para o domínio privado” ocorreu no Brasil, na época colonial, com a instalação da pequena propriedade voltada para a produção de gêneros alimentícios, sob o controle monopolista do Estado português.
- (04) O liberalismo, que se expandiu no Brasil, no início das lutas pela independência, previa a emancipação dos escravos e a transformação dos latifúndios em médias e pequenas propriedades, acessíveis a todos os cidadãos, sem distinção de raça ou condição civil.
- (08) A Lei das Terras consolidou o domínio do latifúndio no Brasil e determinou, também, que os pretendentes a proprietários tinham que comprar suas terras do Estado ou de particular que as tivesse por título hábil.
- (16) As terras tradicionalmente ocupadas por comunidades remanescentes de quilombos, anteriormente conhecidas como “terras de negro”, têm recebido reconhecimento legal para a permanência de seus ocupantes, de acordo com o que estabelece a Constituição Federal de 1988.
- (32) A disputa de terras no interior do Brasil, entre antigos posseiros, fazendeiros e empresas madeireiras e mineradoras tem gerado episódios de extrema violência contra os primeiros e, por não serem elucidados ou punidos com presteza pela justiça nacional, tem atraído a censura de instituições internacionais defensoras dos direitos humanos.



Questão 17

Assinada pelo presidente Getúlio Vargas e todo o seu ministério, a Constituição de 1937 nunca foi submetida ao plebiscito da Nação, conforme prometeu ao ser imposta. Jamais os seus dispositivos foram formalizados. Por conseguinte, o Estado Novo pode ser considerado no que ele foi de mais autêntico: um regime político ditatorial, republicano-nacional-unitário-autoritário, legitimado no presidente da República. Foi por essa legitimação que construiu a sua marca no decurso de sua existência histórica (10 de novembro de 1937 a 18 de setembro de 1946). (TAVARES, 2001, p. 421).

Com relação à estrutura política instalada no Estado brasileiro pela Constituição de 1937, pode-se afirmar:

- (01) Assemelhava-se à estrutura do Brasil Colonial, porque o Estado português que governava o Brasil também era ditatorial e republicano nacionalista.
- (02) Originou-se da época colonial, quando a denominação “Estado do Brasil” referia-se a todo o território nacional, dividido em províncias, com a capital no Rio de Janeiro.
- (04) Contrapunha-se ao Estado democrático fundamentado na vontade popular — instalado no Brasil com as Constituições de 1946 e de 1988 —, que permitia a plena vigência da cidadania.
- (08) Era incompatível com a concepção de Estado federativo, considerando-se a autonomia que caracteriza a política interna de cada unidade da federação e o entendimento harmônico que deve existir entre as ações da União Federal e os Estados-Membros.
- (16) Foi reproduzida, em parte, pela ditadura militar de 1964 a 1985, no que diz respeito ao autoritarismo, à intervenção na política dos Estados-Membros, ao controle da imprensa e à proibição da livre expressão popular.
- (32) Enfatizou o nacionalismo econômico, o que foi contraposto, anos depois, pela política desenvolvimentista, que se caracterizou pela abertura da economia brasileira ao capital estrangeiro e à entrada das multinacionais no País.



Questão 18

[...] Ao contrário da evolução ocorrida no mundo europeu, a indústria brasileira não resultou de um lento e progressivo desenvolvimento do artesanato e da pequena manufatura, mas já nasceu grande, na forma de fábricas modernas.

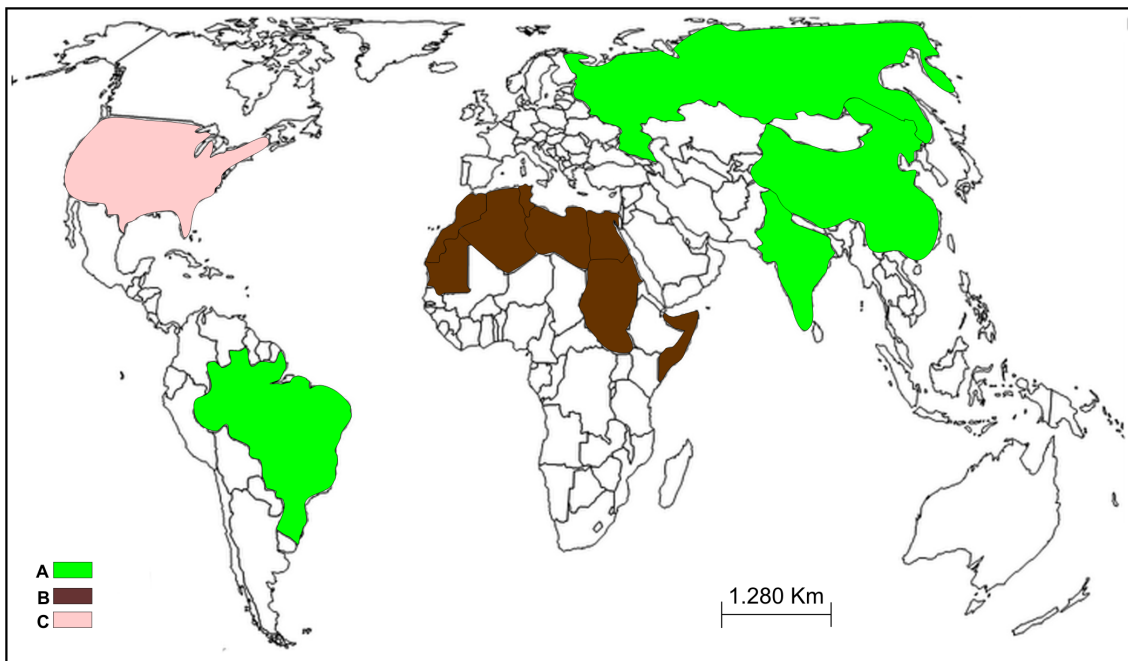
Paradoxalmente, tal situação foi possível graças ao atraso econômico nacional. Na década de 1880, quando aqui começaram a ser implantadas as primeiras indústrias, a maquinaria fabril europeia já contava com cem anos de desenvolvimento técnico, e foi justamente com essa tecnologia importada que teve início nossa industrialização. Contudo, a aparente vantagem apresentava um gravíssimo inconveniente que deixa traços até os nossos dias: ela não estimulou o desenvolvimento de tecnologia industrial própria, muito necessária quando se quer construir máquinas que fazem máquinas ou simplesmente ajustar a produtividade aos padrões internacionais. (PRIORE; VENANCIO, 2010, p. 235).

Com base na análise do texto e nos conhecimentos sobre os sistemas econômicos existentes no Brasil, ao longo de sua história, pode-se concluir:

- (01) O “atraso econômico” a que se refere o texto tem sua origem no sistema econômico colonial, quando as correntes do “exclusivo comercial” submetiam a produção e o comércio da colônia brasileira ao imediatismo da política econômica portuguesa.
- (02) A economia do Brasil Monárquico beneficiou-se, até a metade do século XIX, com a parceria, com os investimentos e com o volume da sua exportação de produtos industriais para os novos países da América Latina, cujos mercados também estavam em expansão.
- (04) A política econômica do início da república brasileira, popularmente conhecida como “encilhamento”, propiciou uma efetiva expansão dos recursos financeiros do país, gerando investimentos em empresas industriais que resultaram na ampliação do parque industrial nacional.
- (08) A característica essencialmente comercial da cidade do Salvador, no século XIX, a presença do trabalho escravo e os obstáculos advindos da economia internacional dominante, que não admitia concorrência, limitaram as possibilidades de instalação de indústrias na Província da Bahia.
- (16) O Brasil, além da importação de tecnologia industrial, importou também ideologias e práticas de organização do operariado, destacando-se o anarcossindicalismo e o socialismo/comunismo, que evoluiu para a formação do Partido Comunista Brasileiro (PCB) em 1922.
- (32) A economia brasileira, incapaz de se libertar das origens coloniais, manteve, até o final do século XX, sua característica dependente, marcada pela produção de matérias-primas para exportação, pela extensa importação de produtos industrializados, pelo mercado interno limitado e pelos baixos índices de urbanização.
- (64) O avanço da tecnologia, da gestão administrativa e dos conhecimentos científicos ligados ao melhoramento genético de produtos agrícolas e de animais tem dado ao agronegócio, no Brasil, no século XXI, um caráter empresarial, que difere do antigo sistema agrícola para exportação, vigente em séculos passados.



Questão 19



A partir da análise do mapa e dos conhecimentos sobre as relações internacionais econômicas e políticas na contemporaneidade, é correto afirmar:

- (01) Estão representados, em **A**, países componentes do BRIC, em torno dos quais se criou a expectativa de se tornarem a base de apoio da expansão da economia mundial, por apresentarem sinais de crescimento econômico vigoroso na última década.
- (02) O Brasil, no conjunto de países que constituem o BRIC, se destaca por apresentar uma participação crescente na produção e no fornecimento de alimentos e de matérias-primas.
- (04) O destaque socioeconômico conquistado pelo BRIC deve-se ao conjunto de bens simbólicos compartilhados, a exemplo de crenças, valores e ideais comuns.
- (08) Países culturalmente diferentes — dos quais o BRIC é um exemplo concreto — aproximam-se, no mundo globalizado atual, na defesa de interesses comuns, tais como comerciais, alfandegários e financeiros.
- (16) Verifica-se, em **B**, o fenômeno da diversidade cultural entre as populações que o compõem, identificada na divisão da religião islâmica entre xiitas e sunitas, na presença das religiões locais tradicionais, e na disputa do poder entre grupos étnicos e políticos que controlam territórios de valor econômico e estratégico.
- (32) Ocorrem, em **C**, contradições na política externa relativa às repúblicas socialistas de Cuba e da China, pois, enquanto os Estados Unidos mantêm restrições comerciais e políticas com a primeira, cultivam, com a segunda, relações político-diplomáticas e comerciais consistentes.
- (64) Após 2008, vencida a crise que atingiu os países capitalistas, verifica-se o equilíbrio político e econômico entre os Estados Unidos e os países pertencentes ao BRIC, em particular nas decisões do G20.



Questão 20

A América Latina parece começar a dominar — ou, pelo menos, a criar as condições para superar algumas de suas chagas históricas: pobreza, convulsões sociais, instabilidade política e baixo crescimento. Na última década, apesar da crise financeira internacional e da incerteza nos mercados do mundo rico, registrou vários anos seguidos de crescimento. O Brasil está redescobrendo a América Latina, e os sinais dessa mudança podem ser atestados de várias maneiras. Desde 2003, o comércio do país com a região quase triplicou. Visitas de empresários brasileiros em busca de oportunidades de investimentos nos países vizinhos são cada vez mais frequentes.

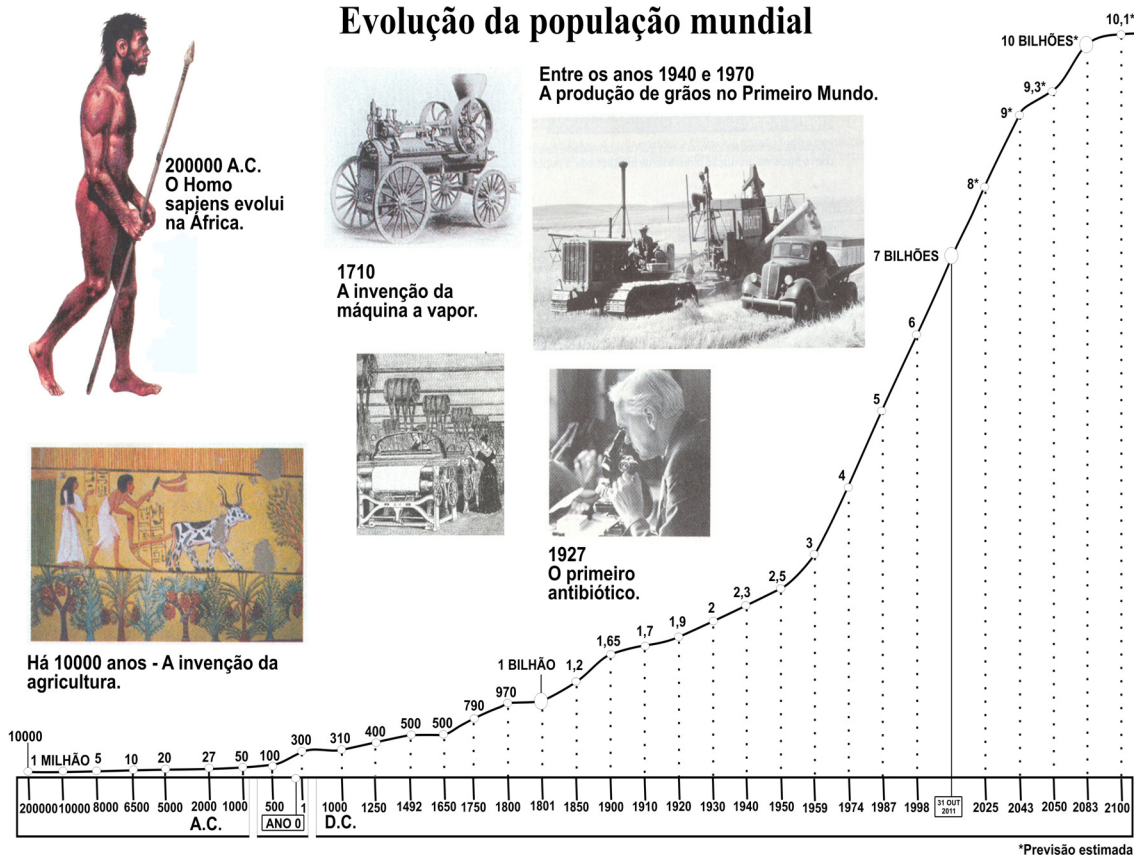
Pode-se creditar às multinacionais brasileiras uma parte importante desse novo empuxo. (MENDES, 2008, p. 34).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o continente latino-americano, em seus aspectos físicos, políticos, sociais e econômicos, pode-se afirmar:

- (01) A América Latina é uma porção do continente americano que, se comparada a situação de sua população com a da América Anglo-Saxônica, revela grandes diferenças étnicas, culturais, econômicas e sociais.
- (02) Os governos dos países latino-americanos, na pós-crise de 2008, aplicaram políticas para combater o período crítico, aumentaram o gasto público social, e conseguiram, de modo geral, baixar a inflação, com avanços no combate à pobreza extrema.
- (04) O “Consenso de Washington” é uma expressão surgida no final da década passada, quando membros da Organização das Nações Unidas (ONU) e economistas latino-americanos debateram um conjunto de diretrizes para que a América Latina conseguisse superar a atual crise econômica.
- (08) O México, situado na América Central, tem seu território formado por imensas planícies, apresentando grande produção agrícola, industrial e amplo crescimento após sua integração ao Acordo de Livre Comércio da América.
- (16) O Brasil, além de investir na produção de bens e serviços, financia obras de infraestrutura em vários países latino-americanos, possui empresas envolvidas na construção de estradas, pontes e hidrelétricas em países andinos e fábricas de cimento e aço em várias regiões, somando-se a outros investimentos que pontilham o mapa do continente.
- (32) O Brasil é o país que detém a maior superfície e o maior número de fronteiras com outros países da América Latina, ocorrendo, no trecho do Arco Central — uma área de transição entre a Amazônia e o Centro Sul —, problemas relacionados com o tráfico de entorpecentes.



Questão 21



Considerando-se os dados apresentados no gráfico e os conhecimentos sobre a evolução tecnológica, o crescimento, a distribuição e os principais movimentos migratórios da população mundial, é correto afirmar:

- (01) A população avançou lentamente, com a evolução da espécie — há, aproximadamente, duzentos mil anos —, porém, a partir do surgimento da agricultura e da domesticação dos animais — promovendo o aumento de grãos e o suporte animal —, o crescimento populacional aumentou, apesar dos altos índices de mortalidade.
- (02) A Revolução Industrial estava em pleno curso, com alta produtividade, transportes mais rápidos e a população mundial atingia um bilhão de habitantes, quando Thomas Malthus alertou para a desarmonia entre o crescimento populacional e a falta de alimentos.
- (04) O século XIX, conhecido pelos avanços na educação e na saúde, ficou marcado pela queda da mortalidade infantil e pelas conquistas da medicina, acelerando, assim, o crescimento da população até os dias atuais.
- (08) A Ásia é, atualmente, o continente mais populoso do planeta, a África tem as maiores taxas de crescimento demográfico, e os países ricos da Europa apresentam um envelhecimento da população.

- (16) As projeções estatísticas das últimas décadas apontam para uma redução dos movimentos migratórios, principalmente por causa da globalização e da diminuição dos conflitos.
- (32) O Brasil possui baixa densidade demográfica, mas a população está muito mal distribuída pelo território, havendo maior concentração na faixa litorânea, adentrando-se especialmente na Região Sudeste.



Questão 22



Por sua localização no extremo leste da Ásia, o Japão é conhecido como “terra do sol nascente”. Formado por quatro ilhas principais (Hokkaido, Honshu, Shikoku e Kyushu), é bastante montanhoso, o que dificulta a agricultura. A pequena quantidade de terra arável e a extensa zona costeira levam ao desenvolvimento da maior frota de pesca do mundo em tonelagem. Em função da sua posição geográfica, aliada às características geológicas, o país é afetado por inúmeros desastres naturais.

Após a derrota da nação na II Guerra Mundial, as instituições foram reconstruídas em moldes ocidentais. Muito da tradição milenar, no entanto, se mantém. O país é um dos mais competitivos exportadores de produtos eletrônicos e de automóveis, o que o transformou em uma das grandes potências econômicas globais. Contudo, a nação vive longo período de instabilidade econômica, agravado com a eclosão da crise financeira mundial. (JAPÃO, 2011, p. 511).

Considerando-se o mapa, as informações do texto e os conhecimentos sobre a situação geográfica e geológica, características físicas, humanas e econômicas e problemas atômicos que deixaram marcas no espaço territorial japonês, é correto afirmar:

- (01) A “terra do sol nascente” situa-se geologicamente na zona de contato de placas tectônicas — destacando-se por intensa atividade vulcânica e sísmica — e tem sua tipologia climática ligada à localização geográfica na Zona Temperada do Norte, à extensão latitudinal e à ação das correntes marítimas.
- (02) Os primeiros contatos do Japão com os países ocidentais só ocorreram no período entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, ocasião em que missionários católicos jesuítas desenvolveram trabalhos educativos com crianças e jovens japoneses pobres.

-
- (04) As cidades de Hiroshima e Nagasaki foram destruídas pela bomba atômica, marcando o fim da Segunda Guerra Mundial, enquanto o terremoto que atingiu o país em março de 2011 foi provocado pelo movimento de placas tectônicas na região conhecida como Falha do Japão.
- (08) Os abalos sísmicos e as consequentes ondas gigantes ocorridos em 2011 causaram danos à Usina Nuclear de Fukushima, localizada, aproximadamente, a mais de duzentos quilômetros ao norte de Tóquio.
- (16) Os principais parques industriais que transformaram o Japão em grande potência econômica situam-se próximo ao litoral do Pacífico, na costa leste, em razão da grande dependência externa de matéria-prima — uma vez que seu espaço territorial é muito pobre em recursos minerais e energéticos — e para minimizar os custos dos transportes.
- (32) A diversificada atividade agrícola japonesa ocupa amplas planícies costeiras e está voltada para o mercado interno e externo, enquanto a pesca é restrita ao mar territorial, que acompanha costas pouco recortadas.



Questão 23

A civilização árabe tem origem na península Arábica. No século VII, as tribos da região unificaram-se em torno da língua árabe e do islamismo, religião baseada na doutrina de Maomé (570-632), que defende a existência de um deus único. Deus, em árabe, é Alá, e os seguidores do islamismo são chamados de muçulmanos ou islâmicos. Os árabes formaram um império que se expandiu até a Índia, o norte da África e a península Ibérica, com apogeu em 750 d.C.

Os contornos dos atuais países existentes no mundo árabe são, até certo ponto, arbitrários e resultam do domínio das potências estrangeiras sobre a região no início do século XX. Com fortes interesses no controle das grandes reservas de petróleo, governos estrangeiros negociaram a independência de suas colônias ou áreas sob seu controle para que fossem governadas por aliados ou colaboradores. (OS PAÍSES..., 2011, p. 32).

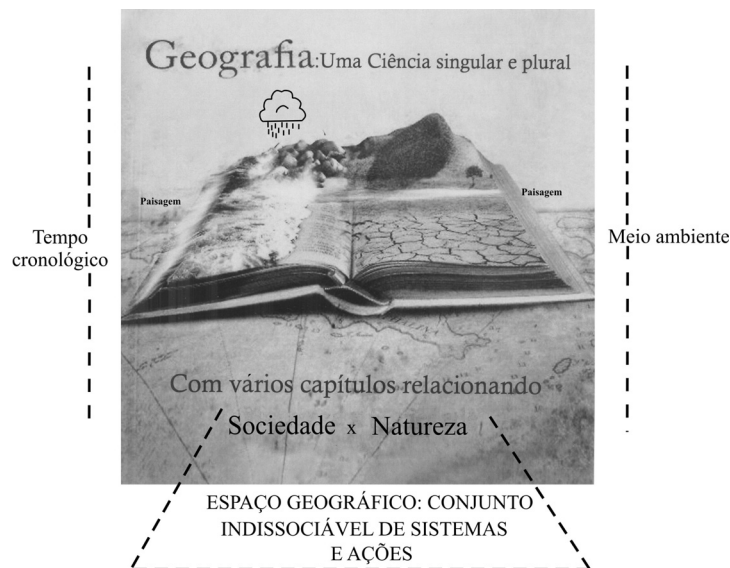
A partir das informações contidas no texto e com base nos conhecimentos sobre o Mundo Árabe — situação geográfica, aspectos físicos, econômicos e humanos, desenvolvimento histórico/cultural, pressões colonialistas, organizações políticas e religiosas, regimes ditatoriais e recentes movimentos populares —, pode-se afirmar:

- (01) O Mundo Árabe, formado por vasta área que se estende da costa Atlântica da África Ocidental ao Himalaia, tem, atualmente, os países da região unificados em torno da língua árabe e do islamismo, religião baseada na doutrina de Maomé.
- (02) “O domínio das potências estrangeiras”, citado no texto, fortaleceu-se no processo da política internacional do primeiro pós-guerra, ocasião em que Inglaterra e França delimitaram suas zonas de influência em territórios anteriormente componentes de califados árabes.
- (04) Os árabes têm vivido momentos conflituosos, devido a problemas antigos que atingem a região — tais como governos ditatoriais, economias decadentes, ostentação de pequenas elites, corrupção, repressão a qualquer tipo de oposição — confrontando-se com a escassez de trabalho, com o constante aumento dos preços dos alimentos e com a busca por melhores condições de vida.

- (08) Os países africanos que se estendem do Magreb ao Egito pela costa do Mediterrâneo, juntamente com a maioria dos países do Oriente Médio, sempre foram objeto do colonialismo estrangeiro, em razão de suas posições estratégicas, geopolíticas e econômicas.
- (16) Os primeiros meses de 2011 ficaram marcados pelo levante nos países do norte da África, resultando na queda das ditaduras da Tunísia — Revolução dos Jasmins — e do Egito, movimentos que estimularam outras revoltas populares no Oriente Médio.
- (32) O Iêmem, situado estrategicamente na região de contato do Mar da Arábia com o Golfo Pérsico, enfrenta rebeldes xiitas ao sul, grupos separatistas ao norte e a influência crescente da Al Qaeda.



Questão 24



Em relação ao estudo da Geografia — considerando-se suas peculiaridades conceituais e suas abordagens direcionadas para os vetores sociedade-natureza —, pode-se afirmar:

- (01) A Geografia é uma ciência peculiar, pois, à luz do presente, procura desvendar e reconstituir o passado das condições físicas originais de uma determinada região, estabelecendo, assim, diversas analogias entre fatos e fenômenos estruturais diferentes numa mesma localidade.
- (02) O conceito de espaço geográfico abrange, na realidade, tudo que o homem imprime na natureza ao longo do tempo, deixando marcas do seu trabalho e da sua cultura, modificações permanentes que vão criando uma nova imagem das regiões.
- (04) A paisagem geográfica constitui a expressão do jogo de relações entre os processos endógenos e exógenos, acrescidos dos culturais, ou seja, reúne uma série de elementos naturais, humanizados e artificiais, que se encontram em diferentes estágios de transformação.

-
- (08) A localização é um dos princípios básicos da Geografia, que permite deduzir que duas cidades posicionadas na mesma faixa zonal necessariamente não se encontram em latitudes e hemisférios semelhantes, podendo estar situadas, simultaneamente, em domínios naturais opostos.
- (16) O conceito de “território”, sob o prisma geográfico, está ligado às relações de poder, ou seja, àqueles aspectos relacionados, dentre outros, à política, enquanto o conceito de “lugar” corresponde a uma fração do espaço, onde se vive o cotidiano e se cria uma identidade.
- (32) Os atuais avanços tecnológicos alcançados pelas novas geotecnologias — dentre as quais o monitoramento por imagens de satélites e o geoprocessamento — possibilitam aos países do Hemisfério Norte prever e controlar a extensão dos estragos provocados pelas grandes catástrofes naturais.
- (64) A concepção de “natureza”, na abordagem geográfica contemporânea, assume uma posição privilegiada, como agente determinante inexorável da vida, ou seja, todos os mecanismos geradores do ambiente são responsáveis pela adaptação, ou não, do homem a uma região.



Questão 25

A antiga lenda grega de Pandora e da caixa que abriu libertando as pragas e desastres é um mito que podemos evocar na atualidade. Dessa forma, em uma aplicação do mito da caixa de Pandora, o desenvolvimento técnico-científico, médico e militar atual parece ter desencadeado forças de consequências perigosas que se voltam contra nós.

Já temos sinais evidentes de advertência dados pelo ambiente global: terras cultiváveis estão sendo envenenadas por produtos químicos, o ar das grandes cidades é perigoso para respirar; florestas são derrubadas, rios e lagos estão cada vez mais poluídos por despejos de resíduos químicos. As vastas quantidades de poluentes que entram no oceano, quase um milhão de substâncias tóxicas, estão envenenando a vida marinha, especialmente as diatomáceas que absorvem o dióxido de carbono e produzem oxigênio. (MORAES, 2011, p. 168).

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos sobre os grandes problemas ambientais ocorridos no mundo contemporâneo, pode-se afirmar:

- (01) O assoreamento dos rios e das nascentes é um problema causado pela perda do solo, pois a remoção da mata ciliar faz com que as águas pluviais carreguem maior quantidade de sedimentos para os leitos fluviais, reduzindo, assim, a vazão e a profundidade dos canais de drenagem.
- (02) A poluição do ar nas grandes cidades localizadas em fundo de vales, como a cidade do México, agrava-se substancialmente, sobretudo durante o verão, uma vez que o ar mais aquecido favorece o aprisionamento dos poluentes em suspensão, concentrando-os nos níveis mais altos da atmosfera.
- (04) O Mar de Aral, localizado no extremo norte da Ásia, representa, na atualidade, um símbolo de preservação ambiental, no tocante ao uso de suas águas, pois conseguiu manter, ao longo das últimas décadas, a extensão original de sua área geográfica, sem alterar a salinidade.

-
- (08) A silvicultura representa um agente modificador das florestas tropicais, uma vez que essa atividade substitui a mata original por outros tipos de árvores plantadas de forma homogênea, visando a atender, dentre outras, a produção de celulose.
- (16) Os grandes centros urbanos vêm apresentando, cada vez mais, uma redução das áreas verdes e um contínuo aumento da permeabilidade dos solos, dificultando o escoamento superficial e ocasionando uma diminuição do lençol subterrâneo.
- (32) Os oceanos recebem uma quantidade muito grande de poluentes, sobretudo nas desembocaduras dos canais fluviais, seja por descarga deliberada e transportada, seja por condições de arraste natural ou, ainda, por canais efluentes, comprometendo a qualidade das praias e a estrutura dos corais.
- (64) O processo de desertificação que vem se alastrando no sudeste do Rio Grande do Sul advém de fatores climáticos associados ao uso intensivo do solo agrícola para produção de cereais, em terrenos de estrutura geológica cristalina, gerando uma verdadeira degradação ambiental denominada de “arenização”.



Questão 26

A natureza é fonte de vida essencial para a sobrevivência do homem sobre a superfície terrestre, porém, existem inúmeras formas de sua apropriação e comercialização.



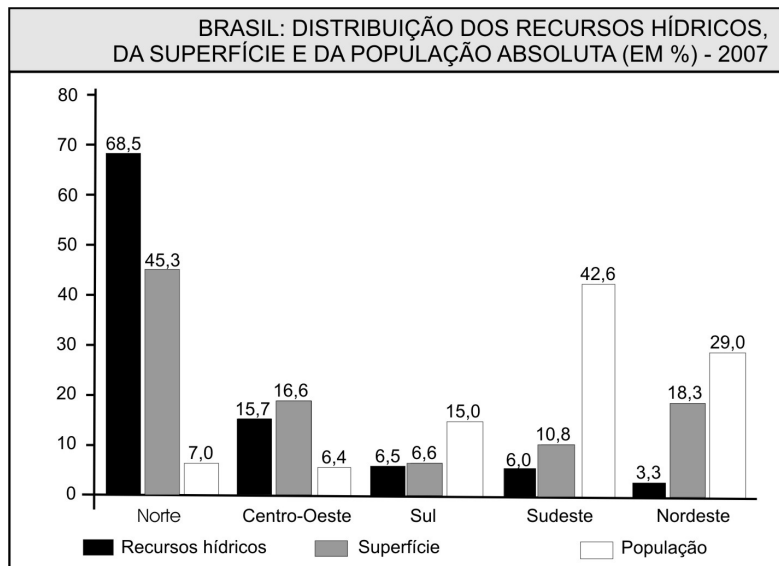
Com base nessas considerações e nos conhecimentos sobre o estudo geográfico da natureza, pode-se afirmar:

- (01) A atividade turística promove um grande consumo do espaço geográfico, provoca impactos diversos na natureza e na cultura, podendo também mobilizar forças no sentido de revitalizar regiões estagnadas.
- (02) Os diversos recursos da natureza são considerados mercadorias, ou seja, possuem valor de troca, a exemplo da exploração de minérios de ferro e manganês em terrenos do embasamento cristalino brasileiro.
- (04) Os imóveis construídos voltados para o oeste são menos valorizados financeiramente, pois têm maior incidência frontal da luz solar no período da tarde.

- (08) A intensa verticalização urbana é marca do pleno desenvolvimento social e vem crescendo cada vez mais, em função do aumento de terras devolutas, pouco valorizadas e geralmente ocupadas por invasões espontâneas.
- (16) A chamada “indústria da seca”, que se implantou recentemente no sertão nordestino brasileiro, vem solucionando, gradativamente, o problema ocasionado pelas estiagens e, ao mesmo tempo, proporcionando novas frentes de trabalho para a população castigada ao longo de vários anos.
- (32) A usina hidrelétrica de Balbina, construída na Amazônia, representa um dos melhores projetos de exploração da natureza, sem provocar danos ecológicos para a região, pois o local onde está instalada possui condições topográficas com grandes desníveis.



Questão 27



O desperdício e o aumento do consumo de água são [...] fatores preocupantes. O acelerado crescimento populacional e as demandas por alimentos e energia têm intensificado o uso dos recursos hídricos. Se o uso indiscriminado da água continuar aumentando, será necessário reduzir o consumo por meio do racionamento, e as disputas pelas fontes de água potável serão intensas, principalmente nas áreas onde há escassez desse recurso, como nas regiões de clima árido ou desértico. Portanto, é cada vez mais importante promover

o uso consciente da água, utilizando-a de forma racional, e adotar medidas como a redução da produção de resíduos e o desenvolvimento de programas de educação ambiental. No Brasil, a ideia equivocada de que a água é um recurso natural abundante, reciclável e sempre disponível é a causa do uso irresponsável. (BIGOTTO; ALBUQUERQUE; VITIELLO, 2010, p. 155).

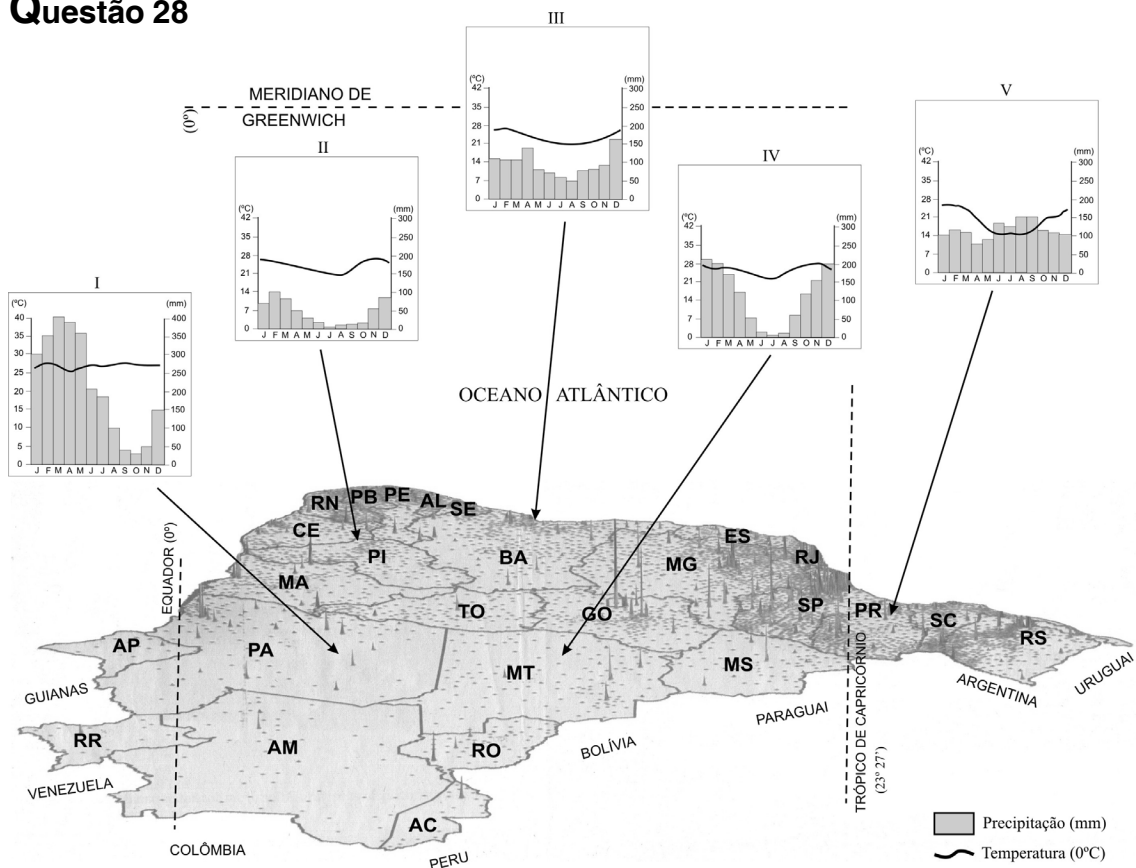
Considerando-se as informações do texto, o gráfico e os conhecimentos sobre a questão da água nas regiões brasileiras, nesse início do século XXI, pode-se afirmar:

- (01) A Região Nordeste é a segunda em extensão territorial e em contingente demográfico.
- (02) A Região Norte e a Nordeste figuram como a de menor e a de maior déficit hídrico, respectivamente.
- (04) A Região Centro-Oeste, apesar do desmembramento do Estado de Goiás, continua mantendo limites com a faixa setentrional do Nordeste.
- (08) O subsolo brasileiro detém um importante aquífero, denominado Guarani, que se localiza em uma das áreas de menor concentração populacional e de menor consumo de água.

- (16) A Região Sul é a mais heterogênea em relação à disponibilidade de recursos hídricos e de superfície, apesar de ser a segunda região mais populosa e povoada do país.
- (32) As regiões Sudeste e Nordeste, juntas, detêm mais de 70% da população brasileira, enquanto as regiões Norte e Centro-Oeste registram os mais baixos percentuais em relação a esse aspecto.
- (64) O crescimento populacional e os novos padrões gerais de consumo provocam, dentre outros aspectos, a poluição da água e a acidificação de rios e lagos, comprometendo atividades econômicas relacionadas a esses ecossistemas.



Questão 28



Com base na análise da ilustração e nos conhecimentos sobre aspectos ambientais do Brasil, pode-se afirmar:

- (01) O cartograma, à primeira vista, realça o país em posição oeste-leste, o que permite constatar que os estados costeiros possuem menores longitudes, comparadas com aqueles localizados mais distantes do Atlântico.
- (02) I assinala o domínio dos climas quentes e úmidos durante o ano todo, apresenta rios caudalosos e perenes e cobertura natural formada por floresta densa do tipo latifoliada.

-
- (04) **II** indica o domínio de clima tropical, com chuvas concentradas durante o inverno, solos espessos, em função do intenso intemperismo químico, e relevo caracterizado pela existência de feições pontiagudas, representado pelas chapadas.
- (08) **III** identifica uma das faixas costeiras, na qual o clima é do tipo tropical úmido, controlado por massa de ar oceânica, relevo caracterizado pela presença dos “mares de morro” e rios de regime pluvial.
- (16) **IV** representa o domínio do clima tropical típico, com as quatro estações bem marcadas, chuvas concentradas no inverno e cobertura natural densa, formada por caatingas extremamente degradadas.
- (32) **V** assinala o domínio do clima subtropical, com duas estações do ano bem marcadas e solos rasos, recobertos por florestas do tipo latifoliada, adaptadas a ambientes com rios temporários de regime pluvial.



Língua Estrangeira – Inglês

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 32

MEN WITHOUT WOMEN



In China, young men will soon outnumber young women by millions.

In 1927, Ernest Hemingway published a collection of short stories titled *Men Without Women*. Today, less than a century later, it sums up the predicament of a rising proportion of mankind.

- 5 – According to the United Nations, there are far more men than women on the planet. The gender gap is especially pronounced in Asia, where there are a hundred million more guys than girls. This may come as a surprise to people in the Western world, where women outnumber men because — other things being equal — the mortality rate for women is lower than for men in all age groups. Nobel Prize-winning economist Amartya Sen calls it the mystery of Asia’s “missing women.”
- 10 – The mystery is partly explicable in terms of economics. In many Asian societies, girls are less well looked after than boys because they are economically undervalued. The kind of domestic work they typically do is seen as less important than paid work done by men. And, of course, early marriage and minimal birth control together expose them to the risks of multiple pregnancies.
- 15 – When Sen first added up the missing women — women who would exist today if it were not for selective abortion, infanticide, and economic discrimination — he put the number at hundred million. It is surely higher now. For, even as living standards in Asian countries have soared, the gender gap has widened. That’s because a cultural preference for sons over daughters leads to selective abortion of
- 20 – female fetuses, a practice made possible by ultrasound scanning, and engaged in

despite legal prohibitions. The American feminist Mary Anne Warren called it “gendercide.” Notoriously common in northwestern India, it’s also rampant in the world’s most populous country: China.

That has scary implications. Remember, most of Hemingway’s stories in *Men Without Women* are about violence. They feature gangsters, bullfighters, and wounded soldiers as well. The most famous story is called simply “The Killers.”

It may be that the coming generation of Asian men without women will find harmless outlets for their inevitable frustrations, like team sports or videogames. But I doubt it. Either this bachelor generation will be a source of domestic instability, whether Brazilian-style crime or Arab-style revolution — or, as happened in Europe, they and their testosterone will be exported. There’s already enough shrill nationalism in Asia as it is. Don’t be surprised if, in the next generation, it takes the form of macho militarism and even imperialism. Lock up your daughters.

FERGUSON, Niall. Men without women. *Newsweek*, New York, March 14, 2011. p. 8. Adaptado.

Questão 29

São afirmações verdadeiras que se depreendem do texto:

- (01) Ao contrário da Ásia, há mais mulheres do que homens no mundo ocidental.
- (02) Em todo o planeta, o número de homens supera o de mulheres em mais de 100 milhões.
- (04) Nas diferentes faixas etárias, o índice de mortalidade dos homens no Ocidente é maior do que o das mulheres.
- (08) Em muitas sociedades orientais, as meninas são discriminadas tanto em seu trabalho como economicamente.
- (16) A atual tendência de casar cada vez mais tarde expõe as mulheres asiáticas a inúmeros riscos de parto.
- (32) A preferência cultural dos orientais por filhos do sexo masculino leva as mulheres ao aborto seletivo de fetos do sexo feminino.

Questão 30

Sobre a publicação de Hemingway, *Men Without Women*, é correto afirmar:

- (01) É um documentário sobre antigos problemas do mundo ocidental.
- (02) Proporcionou a seu autor o Prêmio Nobel de Literatura.
- (04) Possui, como seus principais personagens, homens em busca de uma companheira.
- (08) É uma coletânea de contos cujo título sintetiza o dilema de uma proporção crescente do gênero humano.
- (16) Apresenta a violência como tema predominante na obra.
- (32) Defende a causa de toureiros e soldados desertores.

Questão 31

Correspondem à circunstância indicada ao lado as expressões transcritas em

- (01) “less than” (l. 2) — comparação.
- (02) “if” (l. 16) — dúvida.
- (04) “For” (l. 17) — explicação.
- (08) “as well” (l. 26) — adição.
- (16) “whether [...] or” (l. 30) — alternância.
- (32) “as happened” (l. 30) — finalidade.

Questão 32

Quanto ao uso da linguagem no texto, é correto afirmar:

- (01) “people” (l. 6), “women” (l. 7) e “men” (l. 7) têm uma única forma para o singular e o plural.
- (02) “lower” (l. 8) e “The most famous” (l. 26) estão no mesmo grau de comparação.
- (04) “undervalued” (l. 11) é uma palavra formada por prefixação e sufixação.
- (08) “coming” (l. 27) está funcionando como adjetivo.
- (16) “their” (l. 28) refere-se a “women” (l. 27).
- (32) “Don’t be” (l. 32) e “Lock up” (l. 33) são formas verbais no imperativo.

QUESTÕES 33 e 34

MODERN WARFARE’S SILVER LINING

War may indeed be hell, but hell, apparently, isn’t all that bad for your health. According to a new study, during most armed conflicts since the 1970s, mortality rates have actually declined. That’s not to say that war, in and of itself, leads to longer life spans. Instead, a major reason for the drop is that conflict has become an impetus for international humanitarian groups to ramp up their efforts in poor countries, and they’ve learned to work public-health miracles in a short amount of time.

In the Democratic Republic of the Congo, for instance, just twenty percent of children were vaccinated for measles in 1997, at the start of a decade-long civil war. But by 2007 that figure was eighty percent. The metrics on other health initiatives, from treating malnutrition to distributing bed nets, tell a similar story. “It’s never any fun living in a refugee camp,” says Andrew Mack, a professor at Simon Fraser University and the study’s lead author. “But the mortality rates are better in many of those camps than they were before the war.” That’s no reason to celebrate warfare. But it does suggest that its damage has become much cheaper.

SHERIDAN, Barrett. Modern warfare’s silver lining. Newsweek, New York, Febr. 1, 2010. p. 7.

Questão 33

De acordo com as informações contidas no texto, é correto afirmar:

- (01) O sério problema de desnutrição no Congo agravou-se bastante, durante o período de guerra.
- (02) Os índices de mortalidade, nas últimas décadas, têm diminuído na maior parte dos conflitos armados.
- (04) A guerra civil na República Democrática do Congo, iniciada no final do século passado, ainda continua até os dias atuais.
- (08) Graças aos esforços de grupos humanitários, houve uma melhora considerável na saúde pública dos países pobres em guerra.
- (16) O percentual de crianças vacinadas contra sarampo, na República Democrática do Congo, cresceu muito, em um período de dez anos.
- (32) O estudo mencionado no texto sugere que a maior razão para o fim dos conflitos armados é a falta de alimentos, de médicos e de enfermeiros nos campos de refugiados.

Questão 34

Os termos transcritos à esquerda que, de acordo com o texto, correspondem ao significado apresentado à direita são os seguintes:

- (01) “actually” (l. 3) — at present.
- (02) “drop” (l. 4) — fall.
- (04) “figure” (l. 9) — number.
- (08) “lead” (l. 12) — main.
- (16) “rates” (l. 12) — speed.
- (32) “damage” (l. 14) — harm.

Questão 35

RUSSIAN ARMS FLOOD LATIN MARKET

- Latin America is becoming the hottest new market for Russian arms — and Washington seems to be the unwitting facilitator. According to a new report by the International Institute for Strategic Studies, Russia has signed deals with Venezuela, Peru, Brazil, Mexico, and Colombia — worth a total of \$5.8 billion in 2008 — in exchange
- 5 – for access to oil and gas reserves, and is actively negotiating with Bolivia, Uruguay, and Ecuador. Though Latin American defense spending is modest, and U.S. allies Mexico and Colombia have the biggest defense budgets, Russia is making big inroads in a region that Washington thinks of as its backyard. Venezuela has emerged as Russia’s preferred client, buying four billion dollars in tanks, fighter jets, and assault

10 – rifles since 2007. Last year Moscow extended about two billion in credit to Caracas for the purchase of Russian weapons. In turn, Russian oil companies will be given ample access to Venezuelan oilfields.

The U.S. is at least partly to blame for Russia's recent upsurge. Since 2006 Washington has aggressively cut back weapons sales to countries judged unstable
15 – or soft on terror (read: Venezuela). That's just fine with Moscow, which seems more than happy to rush in to fill the demand.

MARGOLIS, Mac. Russian arms flood latin market. *Newsweek*, New York, Mar. 1, 2010. p. 9.

São perguntas cujas respostas estão contidas no texto:

(01) What role has Washington seemed to play in the Russian arms market?

(02) How often did Russia use to negotiate with Latin American countries?

(04) Why has Moscow succeeded in selling arms to Latin America?

(08) What advantages did Russia have in signing deals with Latin American countries?

(16) Which Latin American country has bought the fewest weapons from Russia?

(32) What's Washington's view of Latin America?

(64) Whose oil reserves will be negotiated with the American government?



Língua Estrangeira – Francês

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 32

LA PRESSE ÉCRITE CHERCHE LE REMÈDE À SA CRISE



La presse écrite traverse une crise interminable et complexe. Que constate-t-on? Une érosion de la diffusion de la presse payante, la concurrence des journaux gratuits et d'Internet dont les contenus informatifs sont souvent libres et qui drainent une partie des ressources publicitaires.

5 – Les États généraux de la Presse, réunis en janvier 2009, ont décrété “l'état d'urgence”. Non parce que la crise est nouvelle, mais parce qu'elle touche tout le secteur de l'information: les quotidiens nationaux et régionaux, les gratuits, les magazines, la presse spécialisée.

10 – La rentabilité économique de la presse française est très faible. Ses coûts sont de 30 à 40% plus élevés que chez ses voisins européens: coûts de rédaction élevés, production et impression soumises aux lois respectives du Syndicat du livre, de la Société professionnelle des Papiers de Presse et à celle des Nouvelles Messageries de la Presse parisiennes.

15 – Pour endiguer l'hémorragie, on comprime les rédactions. Mais la qualité des titres s'en ressent et provoque la défection du lectorat. Le quotidien *Libération* a décidé l'“évolution zéro de la masse salariale”; le groupe *L'Express-Roularta* a annoncé un plan d'économies de 10 millions d'euros avec suppressions de postes à la clé; [...] *Le Monde* a procédé à sa recapitalisation et à de nombreux départs “volontaires” de ses journalistes...

-
- 20 – Lancés en 2002, les journaux distribués dans les transports en commun des principales villes de France, remportent un franc succès auprès des voyageurs qui découvrent en un clin d’œil les grandes lignes de l’actualité, traitée sans recul sur l’évènement, ni analyse. Ces journaux n’ont toutefois pas réussi à trouver leur rentabilité.
- 25 – Quant à Internet, il est devenu un acteur majeur de l’information, un média à part entière, si l’on en croit le directeur général de *France Culture*.
Tentant de répondre à ces nouveaux défis, des journalistes issus de la presse écrite lancent des sites en ligne gratuits ou payants. [...]
Certains journaux fournissent aussi des blogs, qui permettent à leurs lecteurs
- 30 – de commenter l’actualité... et de s’approprier la fonction de journaliste. Ce qui pousse les journalistes, les vrais, à faire preuve encore plus qu’avant de contrôle d’information.
Les mutations entraînées par Internet pourraient se montrer salvatrices. Prenant en compte le développement du numérique, la France reconnaît désormais le statut d’éditeur de presse en ligne. De quoi permettre de maintenir le pluralisme de
- 35 – l’information et de préserver les conditions d’une offre de contenu de qualité.

SIMONET, Marie-Christine. La presse écrite cherche le remède à sa crise. *Le français dans le monde*, Paris, janvier-février, 2011. n. 373. p. 10-11. Adaptado.

“faible” (l. 9) — fraca, baixa.

“endiguer” (l. 14) — estancar, conter.

“en un clin d’œil” (l. 22) — rapidamente.

“à part entière” (l. 25-26) — completa.

“presse en ligne” (l. 34) — imprensa pela Internet.

Questão 29

De acordo com o texto, são verdadeiras as proposições

- (01) Variados fatores concorrem para a crise que a imprensa escrita da França vem enfrentando.
- (02) As dificuldades que a imprensa escrita francesa atravessa são recentes.
- (04) Os custos arcados pela imprensa escrita, na França, superam aqueles de outros países da Europa, por estarem sujeitos a diversas leis.
- (08) Alguns jornais franceses recorrem, atualmente, a estratégias de ordem econômica para reduzir seus custos.
- (16) A contenção dos gastos imposta pelos jornais afeta, sobretudo, seus quadros de jornalistas.
- (32) A baixa qualidade dos textos, decorrente da demissão de redatores, provoca a deserção dos leitores.
- (64) A imprensa francesa tem restrições quanto à qualidade do conteúdo informativo veiculado pela Internet.



Questão 30

Com base na leitura no texto, é correto afirmar que os jornais gratuitos

(01) circulam em todo o território francês.

(02) são distribuídos em transportes públicos.

(04) começaram a ser veiculados há muito pouco tempo.

(08) são rentáveis graças a sua receita publicitária.

(16) abordam os acontecimentos recentes sem muita profundidade.

(32) agradam aos leitores porque proporcionam uma leitura fácil e rápida.

Questão 31

“Que constate-t-on?” (l. 1-2) equivale a

(01) Est-il possible de le constater?

(02) Qu’est-ce qu’on constate?

(04) Que peut-on constater?

(08) Qui est-ce qui constate?

(16) Nous constatons quoi?

Questão 32

Quanto ao uso da linguagem do texto, é correto afirmar:

(01) “une crise interminable” (l. 1) exerce a função de sujeito.

(02) “Non” (l. 6) e “mais” (l. 6) podem vir seguidos, respectivamente, dos termos *seulement* e *aussi*.

(04) “nationaux” e “régionaux” (l. 7) têm o mesmo sufixo no singular.

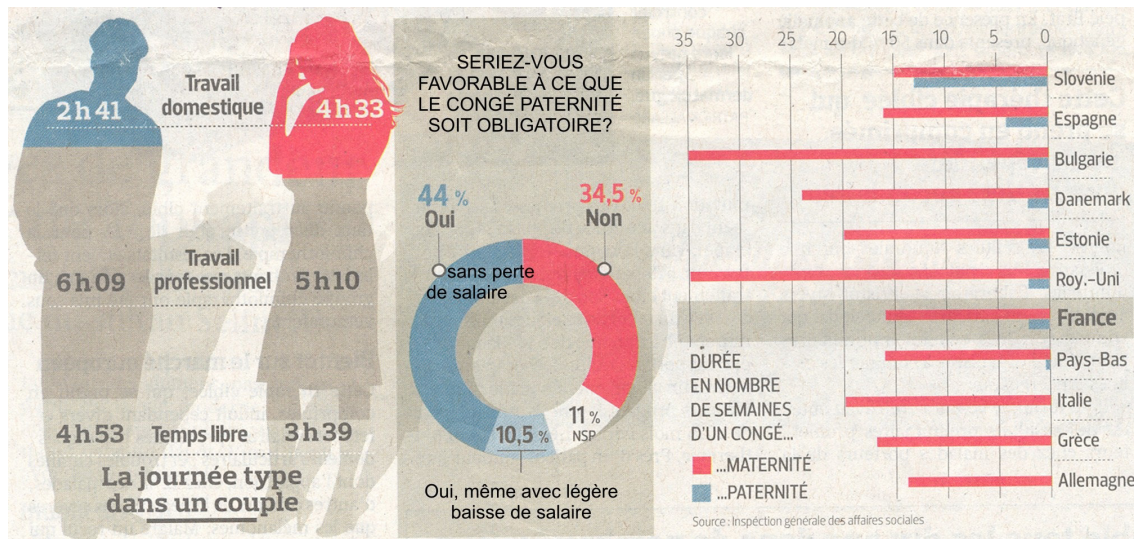
(08) “plus [...] que” (l. 10) indica uma comparação de superioridade.

(16) “celle” (l. 12) se réfère a “Société” (l. 12).

(32) “Quant à” (l. 25) corresponde a *En ce qui concerne*.

QUESTÕES de 33 a 35

DES PROPOSITIONS POUR UN NOUVEL ÉQUILIBRE HOMME-FEMME



5 – Imaginer un nouveau modèle de partage des rôles entre les hommes et les femmes. À la maison comme au travail. Valoriser la “parentalité” ou l’implication des pères et des mères auprès des enfants. C’est le but du rapport que Brigitte Grésy, membre de l’Inspection générale des affaires sociales, remet cet après-midi à la ministre des Solidarités. Ce travail a été commandé par Roselyne Bachelot afin de continuer à faire progresser l’égalité des sexes alors que les femmes salariées gagnent 27% de moins que les hommes. Selon la ministre, l’accès plus équitable aux responsabilités familiales est l’une des clés du changement.

10 – Afin de formuler 25 propositions, Brigitte Grésy est partie du constat que le partage inégal des tâches domestiques et éducatives nuisait à la carrière des femmes. Pour rééquilibrer la balance, elle suggère de révolutionner les congés maternité et paternité. Leur architecture — actuellement 16 semaines pour la mère et 11 jours pour le père — serait entièrement revue. L’inspectrice préconise un congé maternité de 12 semaines lié à l’accouchement et à la santé de la mère. Il serait complété par un congé d’accueil de l’enfant de huit semaines, à partager également entre les deux parents. Soit un mois chacun, non transférable. [...] Grâce à cette parité du temps consacré au nouveau-né, Brigitte Grésy espère “mettre les pères et les mères au même niveau”. Un bonus d’une semaine serait accordé aux familles dont les pères ont opté pour cette nouvelle possibilité.

20 – Ce changement des mentalités est aujourd’hui possible car il y a “une tendance à l’allongement du congé de paternité en Europe”, souligne le rapport.

Reste à savoir si les pères sont prêts à réduire leur temps de travail pour materner. En France, le congé paternité rencontre un certain succès. Près de deux tiers des pères concernés en bénéficient. [...] De plus, 77% des hommes et 83% des

-
- 25 – femmes se disent favorables à un congé de paternité renforcé, selon une enquête inédite menée auprès de 12 000 salariés dans neuf grandes entreprises françaises.
“La société est mûre pour le changement et en attente de l’action des pouvoirs publics, avance Roselyne Bachelot. Nous devons prendre en compte l’évolution de la famille. Le modèle de la femme au foyer est devenu minoritaire. Les pères doivent 30 – être encouragés à prendre leur part de responsabilités familiales”.

LECLAIR, Agnès. Des propositions pour un nouvel équilibre homme/femme. *Le Figaro*, Paris, mardi, 7 juin, 2011. p. 11.

“rôles” (l. 1) — papéis.

“clés” (l. 8) — chaves.

“tâches” (l. 10) — tarefas.

“nuisait”, v. “nuire” (l. 10) — prejudicava.

“accouchement” (l. 14) — parto.

“foyer” (l. 29) — lar.

Questão 33

De acordo com as informações do texto e da figura, são propostas constantes do Relatório de Brigitte Grésy:

- (01) Um melhor equilíbrio salarial para homens e mulheres.
- (02) Licença maternidade e paternidade com a mesma duração.
- (04) Nova distribuição do trabalho doméstico e da educação dos filhos para marido e mulher.
- (08) Adoção, pelas empresas, das mudanças apresentadas no relatório de Brigitte Grésy.
- (16) Aceitação irrestrita dos pais em dividir equitativamente todas as tarefas familiares.
- (32) Concessão de mais uma semana de licença para os pais que aceitem o novo modelo.



Questão 34

Quanto ao uso da linguagem, é correto afirmar:

- (01) “À la maison comme au travail” (l. 2) corresponde a *Aussi bien à la maison qu’au travail*.
- (02) “Ce travail a été commandé par Roselyne Bachelot” (l. 5) indica uma ação na voz passiva.
- (04) “cet” (l.4), “Ce” (l. 5) e “cette” (l. 16) deviennent *ces* au pluriel.
- (08) “Afin de” (l. 9) e “Pour” (l. 11), na frase, podem ser substituídas entre si.
- (16) “Grâce à” (l. 16) exprime um valor temporal.
- (32) “leur” (l. 22) e “leur” (l. 30), se a frase em que se encontram estivesse no singular, seriam substituídos respectivamente por *son* e *sa*.
- (64) “dans neuf grandes entreprises” (l. 26) exprime uma circunstância de modo.



Questão 35

Os pronomes transcritos referem-se aos termos indicados nas proposições

(01) “que” (l. 3) — Brigitte Grésy.

(02) “elle” (l. 11) — balance.

(04) “Il” (l. 14) — congé.

(08) “chacun” (l. 16) — père e mère.

(16) “dont” (l. 19) — familles.

(32) “en” (l. 24) — temps de travail.

Língua Estrangeira – Espanhol

QUESTÕES de 29 a 35

INSTRUÇÃO: Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 29 a 31

TEXTO I:

LAS VENAS ABIERTAS DE AMÉRICA LATINA

- La división internacional del trabajo consiste en que unos países se especializan en ganar y otros en perder. Nuestra comarca del mundo, que hoy llamamos América Latina, fue precoz: se especializó en perder desde los remotos tiempos en que los europeos del Renacimiento se abalanzaron a través del mar y le hundieron los dientes en la garganta. Pasaron los siglos y América Latina perfeccionó sus funciones. Este ya no es el reino de las maravillas donde la realidad derrotaba a la fábula y la imaginación era humillada por los trofeos de la conquista, los yacimientos de oro y las montañas de plata. Pero la región sigue trabajando de sirvienta. Continúa existiendo al servicio de las necesidades ajenas, como fuente de reservas del petróleo y el hierro, el cobre y la carne, las frutas y el café, las materias primas y los alimentos con destino a los países ricos que ganan consumiéndolos, mucho más de lo que América Latina gana produciéndolos. Son mucho más altos los impuestos que cobran los compradores que los precios que reciben los vendedores; y al fin y al cabo, como declaró en julio de 1968 Covey T. Oliver, coordinador de la Alianza para el Progreso, *“hablar de precios justos en la actualidad es un concepto medieval. Estamos en plena época de la libre comercialización.”*.

- Cuanta más libertad se otorga a los negocios, más cárceles se hace necesario construir para quienes padecen los negocios. Nuestros sistemas de inquisidores y verdugos no sólo funcionan para el mercado externo dominante; proporcionan también caudalosos manantiales de ganancias que fluyen de los empréstitos y las inversiones extranjeras en los mercados internos dominados. *“Se ha oído hablar de concesiones hechas por América Latina al capital extranjero, pero no de las concesiones hechas por los Estados Unidos al capital de otros países. Es que nosotros no damos concesiones”*, advertía, allá por 1913, el presidente norteamericano Woodrow Wilson. Él estaba seguro: *“Un país — decía — es poseído y dominado por el capital que en él se haya invertido”*. Y tenía razón. Por el camino hasta perdimos el derecho de llamarnos americanos, aunque los haitianos y los cubanos ya habían asomado a la historia, como pueblos nuevos, un siglo antes que los peregrinos del Mayflower se establecieran en las costas de Plymouth. Ahora América es, para el mundo, nada más que los Estados Unidos: nosotros habitamos, a lo sumo, una sub América, una América de segunda clase, de nebulosa identificación.

GALEANO, Eduardo. *Las Venas Abiertas de América Latina*. Siglo Veintiuno Editores, 53ª. ed., México, 1988. Adaptado.

Questão 29

De acordo com as informações contidas no texto, é correto afirmar:

- (01) A América Latina continua a serviço de interesses alheios.
- (02) A América Latina tem melhorado suas funções, o que marca um avanço no crescimento.
- (04) As tributações aplicadas aos países vendedores sempre acabam sendo inferiores às dos consumidores.
- (08) As características de um país que recebe investimentos estrangeiros adequam-se, segundo o autor, ao pensamento manifestado pelo presidente norte-americano W. Wilson.
- (16) A própria nomeação do continente se configura como um claro problema de identidade.
- (32) O capital estrangeiro beneficia-se por funcionar em favor dos mercados locais, oferecendo empréstimos e também investimentos.

Questão 30

No texto, possuem equivalência de significado os termos e/ou expressões transcritos nas seguintes proposições:

- (01) “comarca del mundo” (l. 2) — “América Latina” (l. 3).
- (02) “abalanzaron” (l. 4) — “habían asomado” (l. 29).
- (04) “más” (l. 12) — “pero” (l. 24).
- (08) “mucho más” (l. 12) — “a lo sumo” (l. 32).
- (16) “inversiones” (l. 22) — “concesiones” (l. 23).
- (32) “inversiones extranjeras” (l. 22) — “capital extranjero” (l. 23).

Questão 31

Quanto ao uso da linguagem, no texto, é correto afirmar:

- (01) No trecho “a través del mar y **le** hundieron los dientes en la garganta.” (l. 4-5) o termo destacado tem a função de complemento direto.
- (02) A palavra “donde” (l. 6), do ponto de vista semântico, expressa ideia de lugar.
- (04) O termo “los” em “consumiéndolos” (l. 12) e em “produciéndolos” (l. 12) exerce, no texto, a mesma função sintática.
- (08) A locução adverbial “al fin y al cabo” (l. 14) poderia ser substituída, sem prejuízo do sentido, por *al fin* y *a la postre*.

(16) A frase “*Se ha oído hablar de concesiones hechas por América Latina al capital extranjero*” (l. 23), de acordo com a gramática da língua espanhola, poderia considerar-se como uma sentença cujo sujeito é oculto.

(32) A palavra “aunque” (l. 28), no texto, indica a presença de uma oração causal.

(64) Em “como pueblos nuevos, un siglo antes que los peregrinos del Mayflower se establecieran en las costas de Plymouth.” (l. 29-30), o verbo “establecieran” está conjugado no “pretérito pluscuamperfecto” do modo indicativo.



QUESTÕES 32 e 33

TEXTO II:

DE IGUAL A IGUAL

- | | |
|---|---|
| Soy bolita en Italia,
soy colombo en Nueva York,
soy sudaca por España
y paragua de Asunción | Tico, nica, el boricua,
arjo, mejo, el panameño
hacen cola en la Embajada
para conseguir un sueño |
| 5 – Español en Argentina,
alemán en Salvador,
un francés se fue pa' Chile,
japonés en Ecuador | 25 – En tanto el gran ladrón,
lleno de antecedentes,
si lo para Inmigración
pide por el presidente |
| El mundo está amueblado
10 – con maderas del Brasil
y hay grandes agujeros
en la selva misionera | Los llamados ilegales
30 – que no tienen documentos
son desesperanzados
sin trabajo y sin aliento |
| Europa no recuerda
de los barcos que mandó
15 – Gente herida por la guerra
esta tierra la salvó | Ilegales son los que
dejaron ir a Pinochet
35 – Inglaterra se jactaba
de su honor y de su ley |
| Si me pedís que vuelva otra vez donde nació
yo pido que tu empresa se vaya de mi país
Y así será de igual a igual
20 – Y así será de igual a igual | |

GIECO, León; GUREVICH, Luís. De igual a igual. Disponível em: <<http://www.cancioneros.com/nc/11738/0/de-igual-a-igual-leon-gieco>>. Acesso em: 30 ago. 2011.

Questão 32

Com base na leitura do texto, são verdadeiras as proposições:

- (01) A identidade de cada povo é menos respeitada na América Latina do que na Europa.
- (02) Os presidentes têm livre acesso para liberar os imigrantes ilegais que são barrados.
- (04) Os imigrantes europeus também devem ser desrespeitados, como os latino-americanos o são nos países europeus.
- (08) Os adjetivos gentílicos usados para os imigrantes latino-americanos revelam uma visão preconceituosa da qual eles são vítimas pelo mundo afora.
- (16) Os imigrantes ilegais, como forma de protesto, colam cartazes nas Embaixadas para que seus direitos e sonhos sejam respeitados.
- (32) O autor considera injusta a libertação do ditador Pinochet.

Questão 33

Em referência à linguagem do texto, é correto afirmar:

- (01) A oração “Si me pedís que vuelva otra vez donde nací/yo pido que tu empresa se vaya de mi país” (v. 17-18) pode ser considerada como uma “oración condicional” na qual “Si” funciona como nexos.
- (02) “En tanto” (v. 25) é uma expressão que indica intensidade.
- (04) “lo” (v. 27) exerce, no texto, a função de objeto direto e tem como referente a expressão “el gran ladrón” (v. 25).
- (08) “sin aliento” (v. 32) pode ser traduzido como *sem forças*.
- (16) “se” em “se jactaba” (v. 35) indica uma ação passiva.
- (32) “su” em “su honor” (v. 36) e em “su ley” (v. 36) é um determinante que possui o mesmo referente.

Questão 34

A partir de uma leitura comparativa entre o texto I e o texto II, pode-se afirmar:

- (01) A forma de ver “o outro” sempre esteve marcada pela igualdade e aceitação.
- (02) As novas formas de dominação baseiam-se também na hegemonia econômica.
- (04) Uma das temáticas encontradas nos textos é a exploração do homem pelo homem.
- (08) Sempre houve diferenças marcadas pelas relações de poder entre o Novo e o Velho Mundo.

(16) Os atuais modelos de poder não intensificam o contraste existente entre os diferentes países.

(32) As novas formas de intercâmbio econômico entre as nações permitem que o desequilíbrio existente consiga ser superado.



Questão 35



Flanagan. Disponível em: <<http://dhpedia.wikispaces.com/Historia+de+los+derechos+humanos>>. Acesso em: 15 jul. 2011.

A partir da leitura e da observação da vinheta, pode-se inferir:

(01) Os colonizadores, ao matar os nativos, evitavam que mais atos de selvageria fossem praticados entre os aborígenes.

(02) Os indígenas precisavam de algum mediador de fora para restabelecer a paz na comunidade, já que se matavam entre si.

(04) O genocídio praticado pelos conquistadores não se justifica sob nenhuma hipótese.

(08) A prática da antropofagia foi o motivo principal que levou os conquistadores a exterminarem muitos indígenas.

(16) A palavra “que” é um pronome relativo cujo antecedente é o vocábulo “salvajes”.

(32) A expressão “se siguieran matando” é exemplo de *perífrasis verbal*.



REFERÊNCIAS

- ARRUDA, J. J. de A. *História moderna e contemporânea*. São Paulo: Ática.
- BIGOTTO, J. F. et al. *Geografia: sociedade e cotidiano*. São Paulo: Escala Educacional, 2010.
- BOULOS JÚNIOR, A. *Coleção história: sociedade & cidadania*. São Paulo: FTD, 2004.
- CASTELS, M. *O poder da identidade*. Tradução Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- JAPÃO. Por sua localização... *Almanaque Abril 2011*. São Paulo: Abril, ano 37. p. 511. Adaptado.
- MENDES, A. A primavera latino-americana. *PIB*. Presença Internacional do Brasil. Ano II, n. 5, set./out. 2008. Adaptado.
- MORAES, P. R. *Geografia geral e do Brasil*. 4. ed. São Paulo: HARBRA, 2011.
- OS PAÍSES árabes. *Atualidades Vestibular+ENEM*. São Paulo: Abril, 2011. 1º semestre. Adaptado.
- PRIORE, M. del; VENANCIO, R. *Uma breve história do Brasil*. São Paulo: Ed. Planeta do Brasil, 2010.
- SILVA, S. S.; SZMRECSÁNYI, T. (Org.). *História Econômica da Primeira República*. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 1996.
- TAVARES, L. H. D. *História da Bahia*. São Paulo: UNESP. Salvador: EDUFBA, 2001.

Fontes das ilustrações

- ADAS, M.; ADAS, S. (col.). *Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais*. 4. ed. reform. e atual. São Paulo: Moderna, 2004. Capa. Adaptada. (Questão 26)
- BIGOTTO, J. F. et al. *Op. cit.* p. 158. (Questão 27)
- EVOLUÇÃO da população mundial. *Época*, São Paulo: Globo, ed. 681, 6 jun. 2011, p. 90-91. Gráfico. Adaptada. (Questão 21)
- GARCIA, H. C.; GARAVELLO, T. M. *Geografia: de olho no mundo do trabalho*. São Paulo: Scipione, 2008. p. 96. Adaptada. (Questão 28)
- MARANDOLA JR., E.; GRATÃO, L. H. B. (Org.). *Geografia & Literatura: ensaios sobre geografia, poética e imaginação*. Londrina: Eduel, 2010. Capa. Adaptada. (Questão 24)
- MOREIRA, I. *Construindo o espaço mundial*. São Paulo: Ática, 1998. p. 242. Adaptada. (Questão 22)



Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA
Rua Dr. Augusto Viana, nº 33 - Canela - CEP 40110-060
Salvador - Bahia - Brasil - Telefax: (75) 3283-7820
ssoa@ufba.br - www.vestibular.ufba.br